

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

As ações de educação permanente em saúde (EPS) realizadas com e pelas equipes da APS têm como objetivo produzir conhecimentos tendo como matéria-prima os problemas que surgem no cotidiano do trabalho dessas equipes e a partir dos conceitos de:

- ensino problematizador, que se insere de maneira crítica na realidade dos atores envolvidos, que nega a superioridade do educador em relação ao educando (todos ensinam e todos aprendem);
- aprendizagem significativa, que utiliza as experiências, as vivências e os conhecimentos das pessoas na prática educativa, buscando o desejo de cada um e de todos em ser e aprender mais (CECCIM; FERLA, 2008).

“ Para a ‘educação permanente em saúde’, não existe a educação de um ser que sabe para um ser que não sabe, o que existe, como em qualquer educação crítica e transformadora, é a troca e o intercâmbio, mas deve ocorrer também o ‘estranhamento’ de saberes e a ‘desacomodação’ com os saberes e as práticas que estejam vigentes em cada lugar. Isto não quer dizer que aquilo que já sabemos ou já fazemos está errado, quer dizer que, para haver ensino-aprendizagem, temos de entrar em um estado ativo de ‘perguntação’, constituindo uma espécie de tensão entre o que já se sabe e o que há por saber (CECCIM, FERLA, 2008, p. 1). ”

São ações essenciais ao considerarmos a velocidade com que conhecimentos e saberes tecnológicos se renovam na área da saúde, a complexidade da atuação na APS, a necessidade de construir o cuidado a partir da síntese entre os saberes populares e científicos, a formação, ainda prevalente, centrada nos aspectos biológicos e na atuação especializada e hospitalar, a alta rotatividade e a baixa disponibilidade de profissionais (CECCIM, 2005).

A EPS expressa uma opção político-pedagógica que coloca o trabalho e as práticas cotidianas em análise, para mudar o cotidiano do trabalho na saúde e o colocar em constante questionamento e reinvenção (CECCIM; FERLA, 2008). Assim, configura-se como eixo transversal, estruturante e presente nos diferentes espaços e momentos do trabalho em saúde.

Quando pensada para dar resposta a necessidades de formação identificadas pela equipe, podem ser desenvolvidas em formatos variados (rodas de conversas, discussões de caso, oficinas, estudos coletivos temáticos), utilizando diferentes recursos (vídeos, textos) e acontecer em espaços e horários específicos para elas ou como parte da reunião de equipe, com periodicidade semanal ou a pactuada entre equipe e gestão.



A prática da EPS rompe com a ideia de que é sempre necessário um ator externo, um professor ou um especialista para ações formativas para os trabalhadores da saúde e valoriza os saberes da própria equipe. Assim, é possível, por exemplo, uma ação de educação permanente em saúde na qual o agente comunitário de saúde trabalhe o tema da educação popular em saúde com toda a equipe, pois é uma lacuna de conhecimento identificada pelo coletivo e um tema que ele tem interesse, conhece e/ou se propôs a estudar para realizar a atividade.

Ações formativas específicas devem ser pensadas para as diferentes equipes da APS e para os atores envolvidos nos espaços de atuação dessas equipes, como as equipes de Atenção Primária Prisional e consultório na rua (CnaR).

É parte importante do trabalho da gestão conhecer as necessidades de formação dos trabalhadores da APS, pensar, apoiar a realização ou participação e estruturar coletivamente ações de educação permanente.

### SAIBA MAIS

Conheça mais sobre a educação permanente em saúde nos documentos a seguir:

- *Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário*, de Ricardo Burg, disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>.
- *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*, do Ministério da Saúde, disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume9.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf).
- *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?*, do Ministério da Saúde, disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf).
- *Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde: Orientações*, do Ministério da Saúde, disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_planejamento\\_acoes\\_educacao\\_permanente.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_planejamento_acoes_educacao_permanente.pdf).

